

Influência de porta-enxertos no vigor, produtividade e qualidade de uvas ‘BRS Melodia’ no Vale do São Francisco

Carlos Roberto Silva de Oliveira¹; Luana da Luz Nascimento²; Marcos Andrei Custódio da Cunha³; Antônio Francisco de Mendonça Júnior⁴; Patrícia Coelho de Souza Leão⁵

Resumo — A uva de mesa sem semente ‘BRS Melodia’ apresenta como destaques sua coloração rosada e o sabor especial de frutas vermelhas, sendo comercializada como uva gourmet. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito do porta-enxerto no vigor, componentes de produção e nas características físico-químicas de uvas ‘BRS Melodia’ cultivada no Vale do São Francisco, nas safras do segundo semestre, com as temperaturas mais elevadas do ano. O experimento foi conduzido sob cultivo irrigado em uma área comercial no município de Casa Nova, BA, durante dois ciclos de produção, no segundo semestre de 2021 e 2022. Os tratamentos foram constituídos pelos porta-enxertos ‘101-14 MgT’, ‘IAC 313’, ‘IAC 572’, ‘IAC 766’, ‘Paulsen 1103’, ‘Ramsey’, ‘SO4’ e ‘Teleki 5C’, em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Houve efeito significativo da interação entre porta-enxerto e safra para massa fresca de ramos e folhas coletadas durante a poda, produtividade, número de cachos e acidez titulável (AT). Não houve influência dos porta-enxertos no diâmetro de bagas (16,61 mm), teor de sólidos solúveis (SS, 20,46 °Brix) e relação SS/AT (43,02). Na safra de 2022 houve maior SS (21,13 °Brix) e AT (0,54%). Os porta-enxertos ‘IAC 572’ e ‘IAC 766’ apresentaram vigor elevado e proporcionaram as maiores produtividades, alcançando 22,84 t/ha e 23,96 t/ha, bem como 101 e 108 cachos por planta, respectivamente. O porta-enxerto ‘IAC 766’ foi superior aos porta-enxertos ‘101-14 MgT’, ‘Ramsey’ e ‘Paulsen 1103’ quanto ao índice de fertilidade de gemas (0,84 cachos por broto), massa do cacho (245,25 g), comprimento e largura do cacho (17,99 e 8,98 cm). Quanto à massa e comprimento da baga, ‘IAC 572’ foi superior ao ‘SO4’, com 3,79 g e 21,47 mm, nessa ordem. Apesar das variações existentes, as características físico-químicas das uvas ‘BRS Melodia’ atendem aos padrões exigidos para comercialização nos diferentes porta-enxertos. Houve influência dos porta-enxertos no desempenho agrônomo de videiras ‘BRS Melodia’ cultivada no Vale do Submédio São Francisco, destacando-se os porta-enxertos IAC 766 e IAC 572 pela maior produtividade.

¹Doutorando, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), bolsista Capes, Recife, PE. ²Estudante, Universidade de Pernambuco, estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. ³Mestrando, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Petrolina, PE. ⁴Professor, UFRPE, Recife, PE. ⁵Pesquisadora Embrapa Semiárido, Petrolina, PE – patricia.leao@embrapa.br.

Palavras-chave: enxertia, uva sem semente, viticultura tropical.

Financiamento: a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) concedeu a bolsa ao primeiro autor.